



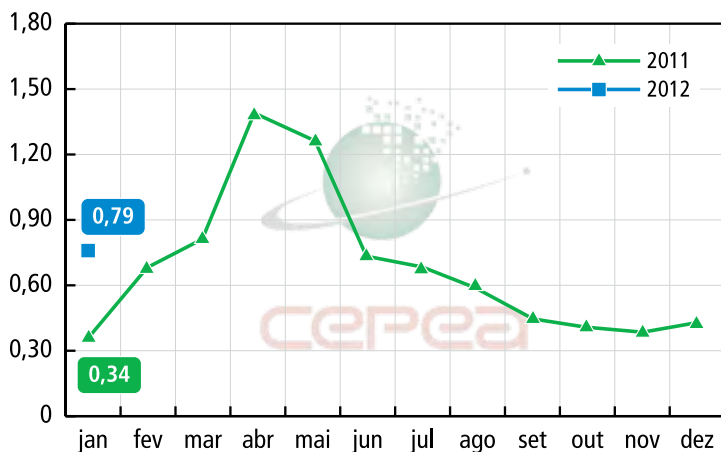
Manga fica em 1º lugar na exportação de frutas

Receita com embarques é recorde

Em 2011, a receita obtida com as exportações brasileiras de manga totalizou US\$ 140,9 milhões, valor 17,5% acima do registrado no ano anterior, de acordo com a Secex. Esse montante, o maior já observado (em termos nominais) desde o início dos envios da fruta, garantiu à manga o primeiro lugar na pauta de exportações da fruticultura brasileira no ano passado – vale lembrar que, desde 2003, essa fruta ocupava o terceiro lugar no *ranking*, atrás somente da uva e do melão. O forte aumento na receita foi possível pela valorização da fruta no mercado internacional, resultado da menor oferta no México e no Equador. Em 2012, os embarques também podem ter bom desempenho. Isso porque, novamente, outros produtores devem exportar menos manga.

Preços da *tommy* surpreendem mangicultores em janeiro

O Vale do São Francisco volta a ofertar manga *tommy* em fevereiro. Já a *palmer* deve ser colhida no norte de Minas Gerais em março e, em Livramento de Nossa Senhora (BA), em abril. Ainda que a oferta de manga continue restrita em comparação com a safra principal, os preços da fruta podem recuar, após as fortes altas observadas desde o Natal. Na segunda semana de janeiro, por exemplo, o quilo da *tommy* no Vale do São Francisco ultrapassou R\$ 1,00. Essas



Pico de safra no Vale reduz preços da *tommy*

Preços médios recebidos por produtores de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) pela *tommy atkins* - R\$/kg

cotações surpreenderam mangicultores, que normalmente observam preços baixos no primeiro mês do ano. A recente valorização esteve relacionada à escassez da *tommy* em importantes regiões produtoras.

Safra de *palmer* tem desempenho aquém do esperado em SP

A colheita da *palmer* em São Paulo iniciou em dezembro de 2011 e deve seguir até fevereiro de 2012, mês em que haverá, também, manga keitt no mercado. Em janeiro, apesar de já ter sido finalizada a oferta de *tommy* em São Paulo, os preços da *palmer* ficaram apenas um pouco acima dos custos de produção. Além da maior oferta paulista, a baixa qualidade influenciou o recuo nas cotações. Devido às chuvas excessivas em janeiro, a fruta apresentou doenças como antracnose e fumagina. Caso a qualidade da fruta paulista continue abaixo do ideal, o cenário de cotações pouco atrativas pode continuar em fevereiro, pois haverá oferta de *tommy* do Vale do São Francisco.



Chuva em Livramento anima produtores

O nível de água nos reservatórios da barragem Luiz Vieira, que abastece a região de Livramento de Nossa Senhora (BA), estava abaixo do normal desde o final de 2010. Para alívio de produtores, porém, a região está passando pela temporada de chuvas, que começou em novembro do ano passado. Segundo o Cptec/Inpe, até meados de março pode haver chuva abundante na região sul do Nordeste, o que anima mangicultores em relação à próxima safra. Com a disponibilidade de água, produtores baianos podem investir na boa condução dos pomares. Em janeiro, já era possível verificar tanto pomares com flores quanto com mangas do tamanho de azeitonas. Assim, espera-se que a oferta em Livramento de Nossa Senhora comece a aumentar em abril, principalmente para a variedade *palmer*.



Fonte: Cepea

